

Construção, Difusão e Partilha de Conhecimentos no Âmbito da Biblioteca Escolar

José Barreiros

Agrupamento de Escolas do Bonfim

Sendo um espaço escolar deveras importante nas relações interpessoais e de trabalho, a biblioteca escolar, desempenhando um papel de seleção, conservação e difusão de saberes pluridisciplinares, deverá apoiar os educandos nas aprendizagens referentes ao seu crescimento cognitivo. Nesta perspetiva, o professor bibliotecário, numa permanente situação dialógica com as Áreas Disciplinares, promoverá a utilização de computadores e programas informáticos que possibilitem aos educandos a pesquisa, seleção, hierarquização, tratamento de informação e, posteriormente, a sua difusão espontânea e atualizada.

Tendo em consideração a pertinência das novas tecnologias de comunicação, a atual biblioteca sofreu transformações que se tornaram necessárias para corresponder às expectativas das novas gerações. Sendo outrora um lugar calmo, silencioso e austero, como se fosse um mosteiro, a biblioteca moderna, nesta **sociedade do conhecimento**, evoluiu para um espaço de convívio, o qual, semelhante a um café ou a um espaço de tertúlia, terá de oferecer simultaneamente ao seu público a possibilidade de reforçar a suas aprendizagens, desenvolver a fruição comunicativa num contexto de integração social, lúdico e lúcido.



Felizmente, a biblioteca da Escola Cristóvão Falcão, ao longo destes últimos anos, tem conseguido materializar esta estratégia, criando grandes eventos culturais, envolvendo Departamentos, Áreas Disciplinares, clubes, alunos e diversos membros da comunidade envolvente. Tal envolvência tem revelado a sua importância, reforçando a credibilidade das suas iniciativas em prol do crescimento cívico, educativo e cognitivo dos alunos. Este dinamismo bibliotecário impediu que a biblioteca fosse um espaço isolado e distante, transformando-se continuamente numa ilha com diversas pontes que a ligam incessantemente aos seus «*habitués*» e a

espaços diversificados. Assim biblioteca escolar, tornando-se num agradável espaço de partilha de experiências e de saberes, dispõe de documentos escritos, mas também é capaz de oferecer qualquer conteúdo informativo em suporte digital, isto é, qualquer documentário visual ou audiovisual. Esta estratégia implicou que este lugar de saberes, em qualquer momento, se tornasse acessível aos nossos educandos.

Vivendo numa sociedade altamente conectada, é normal que as novas tecnologias ofereçam múltiplas possibilidades de gestão de espaços e saberes transdisciplinares no espaço escolar. Assim, o professor bibliotecário deverá considerar que a sua função pedagógica é deveras importante para a comunidade escolar. Ele tem a responsabilidade de auxiliar os educandos, dando-lhes conselhos científicos, mostrando-lhes a informação disponível de que precisam, ensinando-lhes como ela deverá ser utilizada e para que serve, isto é, qual é o seu grau de utilidade no contexto

da sociedade envolvente. Para que tal seja possível, é necessária a célere circulação de informações numa perspetiva de colaboração e compreensão dos docentes, tendo como referente a formação cognitiva e cívica do aluno.

Sendo a biblioteca escolar, nesta senda de ideias, um espaço polivalente que oferece aos alunos diversa informação livresca ou eletrónica, o professor bibliotecário deverá colocar à disposição da sua clientela uma informação geral e especializada; favorecer o acesso à Internet; promover a pesquisa multidisciplinar; facilitar a aprendizagem dos alunos; desenvolver nos alunos o espírito crítico e autónomo; integrar as tecnologias no processo de aprendizagem, visando a autonomia do aluno; incutir nos jovens regras para uma correta utilização das novas tecnologias na elaboração de trabalhos; auxiliar os docentes e os membros das equipas educativas a integrar as TIC na elaboração de trabalhos e atividades escolares.